

O BRASIL NA OCDE

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Boletim Informativo

Nº 18 - Setembro/Octubro de 2019



Meio Ambiente



O Ministro de Estado do Meio Ambiente (MMA) participou, em 27 de setembro, da reunião do Comitê de Política Ambiental (EPOC) da OCDE. Na ocasião, apresentou as prioridades e principais desafios do Brasil em matéria ambiental, enfatizando a importância de implementação de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável do País, levando à preservação do meio ambiente de maneira viável e duradoura. O Ministro manteve, ademais, agenda de reuniões com o Secretário-Geral Adjunto e com Diretores da Organização.

Além da agenda ministerial, a delegação brasileira participou das discussões do EPOC sobre os trabalhos a serem desenvolvidos pelo Comitê ao longo do biênio 2021-2022, apresentando sugestões de enfoque e compartilhando experiências nacionais em temas como crime ambiental, inovação e meio ambiente, impactos sociais de políticas ambientais e a questão dos recursos hídricos nas cidades.

Rede Parlamentar da OCDE



Em 10 e 11 de outubro, comitiva de parlamentares brasileiros - integrada pelos deputados Vitor Hugo (PSL/GO), Eduardo Cury (PSDB/SP) e Glaustin da Fokus (PSC/GO) - participou, pela primeira vez, de uma reunião da Rede Parlamentar da OCDE. A instância reúne congressistas e assessores parlamentares de vários países no mundo para discutir temas relevantes na agenda da organização. Nessa edição, houve sessão especial sobre inteligência artificial e painéis temáticos sobre crescimento inclusivo, migração, combate à corrupção, economia digital e tributação do uso de energia. O deputado Vitor Hugo ressaltou, em sua intervenção na plenária, a importância da diplomacia parlamentar na atuação do Brasil na OCDE, comunicando da recente criação do Grupo Parlamentar Brasil-OCDE pela Câmara dos Deputados. A comitiva foi ainda recebida pelo Secretário-Geral da OCDE, Angel Gurría, que saudou o crescente engajamento do Brasil na organização e as perspectivas de um futuro processo de adesão.

Visita do Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (MECON)



O Secretário Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade (Sepec/MECON), Carlos da Costa, cumpriu extensa agenda na OCDE em outubro. Além de acompanhar a discussão final sobre o Review realizado pela OCDE sobre políticas públicas em pequenas e médias empresas do Brasil, o Secretário participou das atividades do Foro Global de Produtividade, onde foram discutidas políticas públicas que visem ao incremento de produtividade das empresas, com discussões sobre concentração de mercado e capital humano. Acompanhou, igualmente, as discussões do Comitê de Indústria, Inovação e Empreendedorismo (CIIE) sobre necessidade de aprimorar políticas de capacitação, comércio em valor agregado (TiVA) e o lado humano da produtividade.

O Secretário aproveitou, ainda, a vinda à OCDE para reunir-se com representantes dos diversos setores da organização de interesse para o Brasil, dentre os quais Gabriela Ramos, Chefe de Gabinete e Sherpa da OCDE no G20, Andreas Schaal, Diretor de Relações Globais, Stefano Scarpetta, Diretor de Emprego, Trabalho e Assuntos Sociais, Rodolfo Lacy, Diretor de Assuntos Ambientais, Ken Ash, Diretor de Comércio e Agricultura, Luiz de Mello, Diretor de Economia, Álvaro Pereira, Diretor de Estudos Econômicos sobre Países, Andrew Wyckoff, Diretor para Ciência, Tecnologia e Inovação, e Lamia Kamal-Chaoui, Diretora do Centro de Empreendedorismo, PMEs, Regiões e Cidades, Antonio Gomes, Diretor Adjunto de Assuntos Financeiros e Empresas, e Analisa Primi, do Centro de Desenvolvimento.

O Secretário Carlos da Costa também participou de encontro do Grupo de Reflexão Informal (IRG) da OCDE sobre o Brasil, que reúne representantes dos estados membros da OCDE e do Secretariado para facilitar o acompanhamento da colaboração do Brasil com a organização. Na ocasião, o Secretário teve a oportunidade de comentar sobre as principais reformas em curso no Brasil sob sua responsabilidade, articuladas nos seguintes eixos: (i) ambiente de negócios; (ii) investimento privado; (iii) concorrência para a prosperidade; (iv) capital humano; (v) Brasil 4.0; e (vi) pequenas e médias empresas.

Turismo



O Secretário-Executivo adjunto do Ministério do Turismo, Higinio Brito Vieira, participou da última reunião do Comitê de Turismo da OCDE. Durante o evento, a delegação do Brasil demonstrou o interesse nas atividades do Comitê e teve a oportunidade de discorrer sobre as políticas recentes do Brasil na área, a exemplo do impacto positivo da entrada de companhias de aviação “low cost” sobre o turismo.

Saúde

Representantes da FIOCRUZ e do IPEA participaram, no período de 9 a 11 de outubro, da reunião do Grupo de Trabalho sobre Estatísticas da Saúde e de Workshop sobre melhoria da informação sobre gastos com produtos médicos e farmacêuticos. Entre os temas discutidos, destacam-se os projetos da OCDE sobre cuidados de longo prazo, indicadores de desempenho hospitalar, sistemas de saúde centrados em pessoas, estudos sobre tempos de espera para acesso a serviços de saúde, além da discussão sobre questões metodológicas das contas SHA (conta satélite da saúde).

Embaixador Carlos Márcio Cozendey participa de survey sobre economia da Índia

A convite do Secretariado, o Embaixador Carlos Márcio Cozendey foi um dos comentaristas principais (“main discussants”) da avaliação da OCDE sobre a economia da Índia (Economic Survey 2019), que foi discutida no Comitê de Análise Econômica e de Desenvolvimento - EDRC no dia 7 de outubro. A experiência do Brasil nos temas específicos selecionados para o “survey” deste ano da Índia, “oportunidades e desafios da integração na economia global e habitação”, foi considerada uma contribuição importante para o debate. Apesar de reconhecer o crescimento anual impressionante de 7,5% do PIB nos últimos 5 anos e discorrer sobre reformas importantes implementadas, como a criação do Imposto de Bens e Serviços, o relatório aponta alguns desafios para a economia indiana: alto endividamento estatal, orçamentos paralelos de empresas estatais e instabilidade no setor financeiro como alguns dos principais riscos para a economia indiana.

Co-presidência brasileira do Programa LAC

Sob a co-presidência brasileira, o Comitê Consultivo do Programa da OCDE para a América Latina e Caribe retomou, no último dia 27 de setembro, as discussões sobre as prioridades para o próximo ciclo do Programa, que busca sistematizar as diferentes iniciativas da OCDE com os países da região. A intenção é aprofundar estudos e análises sobre o impacto da digitalização da economia para a região, estratégias de adaptação à maior abertura comercial e integração em cadeias globais de valor, a partir da rede de acordos regionais, sobre o tema da “transição para a formalidade” da economia e dar seguimento a Plano de Ação sobre Integridade. O Brasil co-presidirá em outubro, em Bogotá a 9ª Reunião do Comitê Diretor do Programa LAC que aprovará as novas diretrizes para o programa.

Fórum sobre Blockchain

A OCDE sediou, nos dias 12 e 13 de setembro, o OECD Global Blockchain Policy Forum 2019. Na ocasião, representantes de governos, de empresas e da sociedade civil trocaram experiências sobre a tecnologia de “distributed ledger”, explorando sua aplicação em setores como o financeiro, o de cadeias de suprimento responsáveis e de privacidade do cidadão. Apesar do entusiasmo com a tecnologia de blockchain, constatou-se que governos ainda não fazem uso integral de suas potencialidades.

Publicação do Interim Economic Outlook

A economista-chefe da OCDE, Laurence Boone apresentou no dia 19 de setembro o Interim Economic Outlook da OCDE. O relatório, disponível em <https://www.oecd.org/tax/beps/public-consultation-document-secretariat-proposal-unified-approach-pillar-one.pdf>, ressaltou o efeito danoso dos vários fatores de incerteza para o crescimento internacional, como o recrudescimento dos conflitos comerciais, fatores geopolíticos e questionamentos políticos dos benefícios da globalização. Como saída para a crise, Boone sugeriu que países desenvolvidos com baixo endividamento aproveitem as baixas taxas de juros e invistam em infraestrutura, o que poderia ajudar a reativar a economia mundial.

Perspectivas Econômicas para a América Latina

Em seguimento à 2ª Conferência de Alto Nível das Nações Unidas sobre Cooperação Sul-Sul (BAPA+40), realizado em Buenos Aires em setembro, o diretor do Centro de Desenvolvimento da OCDE, Mario Pezzini, realizou uma apresentação em espanhol na Maison de l'Amérique Latine em Paris, no dia 27 de setembro, sobre os principais dados levantados na última edição do [Latin American Economic Outlook \(LEO\)](#), cujo tema deste ano é “desenvolvimento em transição”. No âmbito macroeconômico, o modesto crescimento da região não se fez acompanhar de uma redução de desigualdades no ritmo que se previa e o estudo alerta para o risco das “armadilhas de desenvolvimento”, como a baixa produtividade laboral e a vulnerabilidade da classe média, recomendando que sejam adotadas práticas de aperfeiçoamento institucional e planejamento estratégico e apontando os modelos de cooperação internacional considerados mais eficazes, como cooperação Sul-Sul e triangular. A edição do LEO 2020 abordará o impacto das transformações digitais sobre a economia da região.

Hub de Eficiência Energética da AIE

A Parceria Internacional para Cooperação em Eficiência Energética (IPEEC), deu continuidade em setembro às discussões sobre as atividades futuras do Hub de Eficiência Energética, criado no âmbito da Agência Internacional de Energia (AIE), para dar continuidade aos trabalhos do IPEEC, cujo mandato de dez anos dado pelo G20 terminará no final do ano. A fim de facilitar a transição, aprovou-se, na ocasião, a transferência dos acervos técnico e digital e demais recursos do IPEEC para o Hub. O secretariado informou que, até o momento, nove países confirmaram adesão a nova iniciativa, cujas atividades deverão se iniciar em 2020, entre eles Estados Unidos, França, Alemanha, Argentina e Japão.

Consulta pública sobre tributação em meio digital

A OCDE realiza, até 12 de novembro consulta pública, sobre proposta de mudanças nas regras tributárias para definição da alocação de direitos de tributação na economia digital, pela qual o secretariado procurou refletir os pontos comuns entre as propostas apresentadas pelos membros. A proposta unificada está disponível [nesta página](#). Além da consulta pública, está prevista a realização na OCDE de reunião aberta ao público para discutir o tema nos dias 21 e 22 de novembro de 2019. A expectativa da OCDE é submeter a proposta à consideração do G-20 em meados de 2020.

3ª turma do Programa de Formação Complementar

Demos início, em 23/9, à terceira turma do nosso Programa de Formação Complementar para Servidores Públicos. Lívia Ferreira (SPE/MEcon) e Maurício Schneider (Câmara dos Deputados) são os dois participantes dessa edição do programa e farão parte de nossa equipe durante doze semanas. Para cada um dos participantes, foi preparado um programa de trabalho que mescla preparação e participação em reuniões da OCDE nas respectivas áreas de interesse, análise de estudos e documentos técnicos da organização, encontro com pessoas chave do secretariado e demais atividades de apoio às atividades do Delegado do Brasil junto às Organizações Internacionais Econômicas sediadas em Paris. Ao final do programa, espera-se que cada participante possa ter uma visão global do funcionamento da OCDE e seus Comitês, das principais linhas de trabalho na área de competência do servidor e das prioridades na atuação do Brasil na organização. Para 2020, espera-se a realização de duas novas turmas do Programa, uma para cada semestre. Edital para a próxima turma deverá ser divulgado em breve.

CALENDÁRIO DE EVENTOS – Outubro/Novembro

21 a 22/10 Working Party on Consumer Product Safety

21 a 22/10 EU-OECD Seminar on Investment Promotion and Facilitation

21 a 23/10 Automatic Exchange of Information (AEOI) Working Group Meeting

22 a 24/10 Joint Working Party on Agriculture and the Environment

21 a 25/10 Public Procurement Week and Working Party of the Leading Practitioners on Public Procurement

21 a 25/10 Investment Committee

21 a 25/10 29th Working Group on Chemical Accidents

22/10 Working Group on International Investment Statistics

23 a 24/10 Global Forum on Trade

23 a 25/10 Committee on Consumer Policy

23 a 25/10 Committee on Financial Markets

23 a 25/10 Informal Working Group on the Future of Education and Skills: the OECD
Education 2030 Project - 10th meeting (Coreia do Sul)

24/10 Trade Committee

24/10 9th LAC Steering Committee

25/10 III Cúpula Ministerial sobre Produtividade na América Latina e Caribe (Bogotá, Colômbia)

28 a 29/10 Corporate Governance Committee

29 a 30/10 Forum on Green Finance and Investment

29 a 31/10 Working Group on International Investment Statistics

29 a 31/10 IEA-OECD Climate Change Expert Group

31/10 a 1/11 Network of Schools of Government (Seoul, Coreia do Sul)

4 a 5/11 Working Party of Senior Public Integrity Officials

4 a 5/11 Standing Group on Long-Term Co-operation

4 a 5/11 Working Party on Industry Analysis

5/11 Network of Economic Regulators

5/11 3rd Meeting of the Working Party for the OECD Patient Reported Indicator Surveys

6 a 7/11 Regulatory Policy Committee

7 a 8/11 15th Meeting of Senior Budget Officials (SBO) Working Group on Performance & Results

7 a 8/11 Working Party on Health Care Quality and Outcomes

7 a 8/11 TALIS Governing Board (Bélgica)

13/11 Public Employment and Management (PEM) Expert Group meeting

13 a 15/11 Public Governance Committee

14 a 15/11 Co-operative Action Programme on Local Economic and Employment Development

14 a 15/11 Global Forum on Digital Security for Prosperity (Londres, Reino Unido)

15/11 31st Joint Meeting of Tax and Environment Experts



@CarlosCozendey

**Delegado do Brasil junto a Organizações
Internacionais Econômicas sediadas em Paris**

Ambassade du Brésil à Paris

34 Cours Albert 1^{er} 75008 Paris, France

+33 01 45 61 63 00

delparis@itamaraty.gov.br